



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Caso**

## **TERRITORIALIZAÇÃO DO LOTEAMENTO MANOEL CORRALO: O TERRITÓRIO COMO CATEGORIA DE ANÁLISE SOCIAL**

**AUTOR PRINCIPAL:** Vinícius Vicari

**CO-AUTORES:** Grace Priscila Zimer Paiva

**ORIENTADOR:** Vinícius Rauber e Souza

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

### **INTRODUÇÃO**

O Sistema de Saúde brasileiro enfrenta transformações no modo de fazer e pensar a saúde, em nova perspectiva à concepção do processo saúde-doença, ao paradigma sanitário e às práticas em saúde. Assim, favorece ações coletivas para desenvolvimento global das comunidades, ampliando a participação dos cidadãos e promovendo ações de prevenção, vigilância e promoção de saúde.

Nesse contexto, a formação em saúde pode fomentar a construção de novos sujeitos-agentes ético-políticos. O projeto Cenários em Saúde da Família busca refletir o modo de pensar e fazer saúde com uma abordagem geográfica da realidade social.

A territorialização tem caráter participativo, promovendo a interação entre a equipe de saúde, a população e os atores políticos; concebe-se como instrumento de análise de informações sobre as condições de vida e saúde da população e de compreensão dos contextos de uso do território nas atividades humanas. Assim, buscando entender o território como uma categoria de análise social.

### **DESENVOLVIMENTO:**

A análise do território implica em coleta sistemática de dados para identificação de problemas e necessidades da população, para revelar potencialidades locais, por meio da análise

do que determina e condiciona cada situação. Dessa forma, identifica vulnerabilidades, populações expostas e as inter-relações espaciais, com intuito de identificar os determinantes sociais prioritários para intervenções. Para esse entendimento, é preciso reconhecer o território e o seu contexto de uso, pois pode haver diferentes utilizações, no contexto das interações humanas, de tal território.

Com base nesses pressupostos, o processo de territorialização exige instrumentos com capacidade de aprofundamento na investigação e na aprendizagem; flexibilidade de usos e aplicações; e possibilidades de interatividade com o objeto de conhecimento e com os meios empregados nesse processo.

O projeto Cenários em Saúde da Família, inicialmente buscou a escolha da comunidade para territorialização. Em parceria com diversas entidades, entendemos que o Loteamento Manoel Corralo seria o local de escolha por se constituir como um “vazio sanitário”, no qual a população não reconhece um serviço de saúde de referência e, por consequência, não tem seus direitos em saúde devidamente assegurados.

Após definição do local, estamos utilizando três instrumentos no processo de territorialização. São eles:

A entrevista, primeiramente, para buscar compreender as práticas sociais da comunidade, a fim de conhecê-las tanto no passado como no presente, em variados contextos de interação social. Por isso, identificamos informantes-chaves para conhecer fatos e eventos relacionados à construção comunitária e aos elementos que compõe a sua identidade. Também estreitamos vínculo com a Escola de Educação Infantil Geny Araújo Rebechi para nos ajudar nessa compreensão, buscando trazer a compreensão da realidade espacial e sua interação com o território.

O segundo instrumento, o mapeamento, tem como objetivo, além de descrever o espaço geográfico, interpretar, relacionar e montar cenários, numa perspectiva de território dinâmico. Estamos em fase de visitas ao bairro e de mapeamento. Visitamos o território diversas ocasiões e realizamos um diário de campo com relato dos espaços de convívio social, religioso, político, cultural, etc.

O terceiro instrumento, a produção de imagens fotográficas, é outro meio para nossa análise social do território. Essa tecnologia auxilia a representação e identificação de onde e como as pessoas produzem, moram, ocupam, divertem-se e circulam. Ademais, essa ferramenta permite reconhecer a dinâmica social da comunidade e alguns contextos que podem estar envolvidos no

processo saúde-doença. A produção de imagens está sendo realizada em todas as visitas à comunidade (disponível nos anexos).

A sistematização dos dados será apresentada à comunidade, com vistas a desenvolver ações em educação em saúde, fomentando a autonomia dos sujeitos e ampliando o debate sobre os direitos em saúde.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

A territorialização do Loteamento Manoel Corralo está em fase de execução, mas se mostra como estratégia pedagógica, estabelecendo relação entre os saberes e as práticas, resignificando a aprendizagem e articulando academia-serviço-comunidade. Ademais está identificando determinantes sociais do processo saúde-doença e promovendo educação em saúde, fomentando a autonomia e a participação social.

### **REFERÊNCIAS**

- BRASIL. Ministério da Saúde, Portaria n. 648/GM de 28 de março de 2006. *Política Nacional de Atenção Básica*. Série Pactos pela Saúde, v. 4, p. 60.
- MONKEN, M. & BARCELLOS, C. *Vigilância em saúde e território utilizado: possibilidades teóricas e metodológicas*. Cadernos de Saúde Pública, 21(3): 898-906, 2005.
- PAIM, J. S. & ALMEIDA FILHO, N. *A Crise da Saúde Pública e a Utopia da Saúde Coletiva*. Salvador: Casa da Qualidade, 2000.
- TEIXEIRA, C. F. et al. *SUS, modelos assistenciais e vigilância da saúde*. Informe Epidemiológico do SUS, VII(2): 8-28, 1998.
- UNGLERT, C. V. S. Territorialização em sistemas de saúde. In: MENDES, E. V. et al. *Distritos Sanitários: Processo social de mudanças nas práticas sanitárias para o SUS*. São Paulo: Hucitec, 1993.

## ANEXOS



Foto 1: Lixo sendo queimado na ocupação



Foto 2: Imagem de uma área recente de ocupação, com algumas moradias, vista da Rua Caramuru.



Foto 3: Imagem de uma das várias igrejas da comunidade. Igreja Grande Mandamento



Foto 4: Imagem de esgoto a céu aberto, demonstrando a falta de saneamento básico na comunidade.